



FORMULÁRIO - RESPOSTA RECURSOS

EDITAL Nº 02 CMDCA/Manaus/2019 de 25/04/2019

Tópico:

() Língua Portuguesa () Direito Constitucional () Políticas Públicas () Informática
() Direito da Criança e do Adolescente () Dissertativa

QUESTÃO: Nº 05

INTERESSADOS: ANA PAULA MESQUITA DE ARAÚJO
ÁUREA LÚCIA PEREIRA LEITÃO
CARLOS ALBERTO DA SILVA ENES
CLAUDENICE BRITO DE AGUIR
ERICK MIRANDA MESQUITA
IOLENE OLIVEIRA DE SOUZA
JOSÉ NASCIMENTO DOS SANTOS
JUCICLEIDE NOGUEIRA CAVALCANTE
LÍDIA MARTINS PAIVA RODRIGUES
LILIAM LEITE CRUZ
MIRIAN SALDANHA MENEZES
ROSILENE MELGUEIRO DE OLIVEIRA

QUESTIONAMENTO: Pedem a anulação da questão, sob a alegação de que nenhuma alternativa pode ser marcada, já que a afirmativa III não admite vírgula antes da conjunção “e”.

PARECER: Os requerentes **NÃO** têm qualquer razão. Veja-se, a respeito, o que se pode ler na *Gramática da Língua Portuguesa para Concursos, Vestibulares...*, de Nilson Teixeira de Almeida, na parte relativa à pontuação (Edit. Saraiva, 2011, p. 455): “Antes da conjunção coordenativa e emprega-se a vírgula nos seguintes casos: (...) – quando os sujeitos são diferentes”. O autor dá o seguinte exemplo: “Um deitou-se na rede, e outro telefonava”.

Também na *Gramática para todos os cursos e concursos*, de Luiz Antonio Sacconi (Edit. Nova Geração, 2012, 4ª edição, p. 413), também se afirma a mesma coisa: Usa-se vírgula “para separar orações coordenadas pela conjunção e, quando os sujeitos forem diferentes”. Um dos exemplos citados é o seguinte: “Tirai do mundo a mulher, e a ambição desaparecerá de todas as almas generosas”.

Na afirmativa III, da questão 05, lê-se: “O diretor viajou, e o vice vai assumir por uma semana”. O sujeito da primeira oração é “o diretor”; o da segunda, “o vice”. Como os sujeitos são diferentes, justifica-se a vírgula separando as orações.

Enfim, essa não é uma questão controversa. É até bastante simples.

Sendo assim, não há qualquer razão para reclamações.

RESPOSTA: (X) MANTER O GABARITO PUBLICADO.

Data: 10 / 08 / 2019